



ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES 2013

**EMPRESA MUNICIPAL ESTACIONAMENTO
DE SINTRA E.M.**



EMPRESA MUNICIPAL ESTACIONAMENTO DE SINTRA, E.M

MELHOR ESTACIONAMENTO

MAIOR MOBILIDADE

SINTRA PARA TODOS



ÍNDICE

AJ *A MS*

I – INTRODUÇÃO.....4

II – MEDIDAS/PROJECTOS 20136

- Consolidação da Actividade6

- Substituição Dístico de Residente.....6
- Análise Zonas Estacionamento e Revisão Sinalização7

- Modernização Tecnológica8

- Novas Funcionalidade Site EMES8
- Introdução novos mecanismos fiscalização8
- Novos Meios pagamento estacionamento8
- Park&Ride9
- Débito Directo e Factura Electrónica9
- Gestão Documental9

- Qualidade do Serviço10

- Formação Profissional10

III – INVESTIMENTO 201311

I – INTRODUÇÃO

Adivinha-se a manutenção de mais um ano de austeridade, de sacrifícios e de uma recessão económica anunciada para o ano de 2013.

O cenário macroeconómico é caracterizado por um enorme incerteza o que acaba por introduzir dificuldades acrescidas na elaboração de um documento de estratégia como é o caso do orçamento e do plano de actividades. Ainda assim e não obstante as dificuldades anunciadas, a estratégia da EMES, E.M está definida. Importará por isso estabelecer e priorizar as medidas que nos permitam atingir os objectivos delineados, criando em simultâneo mecanismos de adequação e revisão estratégica.

Toda a actividade da EMES, E.M. será certamente influenciada pela actual situação económica do País. Naturalmente é esperado um impacto directo no estacionamento, antevendo-se um abrandamento da procura com uma consequente diminuição da receita.

Reconhecido o desequilíbrio entre a oferta de lugares de estacionamento e a respectiva procura em determinados locais, a diminuição da pressão exercida por via do abrandamento económico poderá permitir à EMES, E.M. colocar em prática acções e políticas de reorganização de todo o estacionamento à superfície que actualmente gere. No entanto, mesmo com a redução da procura, a tarefa de reordenamento do estacionamento não se afigura como sendo uma tarefa de simples execução.

Será necessário um reforço da parceria entre a EMES, E.M., e a Câmara Municipal de Sintra e uma acção concertada entre ambas as entidades visando a resolução de algumas questões entretanto já identificadas. Importará igualmente convocar outros actores locais, para que, com base numa discussão alargada e num amplo consenso, se possam encontrar as melhores soluções.

O estacionamento pago à superfície no Concelho de Sintra cinge-se actualmente a 3 zonas: Vila de Sintra, Portela de Sintra e Estefânea. Numa rápida caracterização podemos afirmar que as duas últimas zonas apresentando um misto de comércio e serviços são ainda assim zonas marcadamente residenciais onde o número de cartões de residentes emitidos exerce um forte impacto na ocupação dos lugares existentes, diminuindo e retirando em algumas zonas a rotatividade que se pretende e que é necessária. Por força de uma ocupação em larga escala por parte de residentes apresenta poucas flutuações em termos de ocupação ao longo do ano.

A zona da Vila de Sintra por seu lado apresenta uma ocupação mais sazonal. Com uma maior procura nos fins-de-semana e nos períodos da Páscoa e do Verão, o número de cartões de residentes atribuídos nesta zona ainda não exerce uma pressão exagerada na ocupação dos lugares de estacionamento garantindo alguma rotatividade. Ainda

assim em determinadas alturas do ano é notório que a oferta de estacionamento é claramente inferior à procura.

No caso da Vila de Sintra será necessário ainda que as políticas de reabilitação urbana levem em linha de conta a questão do estacionamento, sendo crucial igualmente que qualquer acção no domínio da mobilidade tenha sempre presente a questão do estacionamento.

Em termos genéricos para o Orçamento de 2013 estimou-se uma redução em termos de receita líquida (em comparação à prevista para o ano de 2012) que se pode traduzir numa redução de aproximadamente 117.000,00€. Assume-se que esta diminuição na receita poderá ser inferior à prevista, mas como referido anteriormente, o grau de incerteza que o País atravessa recomenda que a prudência seja ainda maior do que a normal.

No que se refere aos Fornecimentos e Serviços Externos prevê-se um aumento substancial em 2013 em relação à estimativa que foi prevista para 2012 e aos gastos que efectivamente vão ser registados. Este aumento que poderá ascender a aproximadamente 113.000,00€ tem por base o projecto de centralização de todos os parques de estacionamento que são geridos pela EMES, E.M, a introdução de factura electrónica, a introdução do sistema de gestão de contra-ordenações e também é explicado pelo aumento dos encargos com a electricidade dos novos parques de estacionamento da Linha de Sintra e aos valores de manutenção previstos para os parquímetros e para o equipamento dos parques de estacionamento. Os projectos elencados anteriormente são de extrema importância para que a EMES, E.M possa passar a estar dotada de uma estrutura profissional que garanta uma melhoria efectiva nos serviços que presta.

Naturalmente que a implementação dos projectos referidos anteriormente será analisada com base na evolução da receita, sendo sempre mais importante a sustentabilidade da empresa. Não obstante o facto do aumento em termos de Fornecimentos e Serviços Externos ser relevante, é necessário ter em conta que a implementação de alguns dos projectos referidos anteriormente vai produzir efeitos a curto prazo na parte da receita.

Nos gastos com Pessoal não está prevista nenhuma alteração materialmente relevante mantendo-se praticamente inalterado o valor previsto para 2013 em relação ao que será 2012.

Ainda assim está previsto um Resultado Líquido do Exercício positivo no final de 2013, garantindo a continuidade do trabalho desenvolvido nos últimos anos.

No plano financeiro, 2013 será um ano de algum investimento por parte da EMES, E.M.

Com uma conjuntura financeira muito restritiva, estão ainda assim previstos alguns investimentos, com especial ênfase no âmbito do estacionamento à superfície nomeadamente através da inclusão de novas artérias nas zonas actualmente existentes e o reforço das actuais. O financiamento do investimento a realizar e que se prevê poder ascender a 100.000,00€ (Cem mil euros) será assegurado através de fundos próprios da empresa sem recurso nem ao accionista nem ao crédito bancário.

O orçamento da EMES, E.M para o ano de 2013 é ambicioso mas exequível. Vai exigir uma grande disciplina orçamental. Todos os projectos previstos servirão para tornar a empresa mais capaz de fazer frente aos inúmeros desafios que surgem e melhorar a qualidade do serviço que é prestado, numa clara aposta na valorização do Concelho de Sintra.

II – MEDIDAS/PROJECTOS 2013




A EMES, E.M assume para o ano de 2013, 3 grandes objectivos: **a) Consolidação da actividade, b) Modernização tecnológica e c) Qualidade do serviço.**

Traçamos metas ambiciosas mas ainda assim em nosso entendimento exequíveis. No entanto, existe a consciência de que será necessário um enorme esforço por parte de toda a estrutura da empresa e igualmente por parte do accionista único da empresa para que as mesmas se concretizem.

No domínio da **CONSOLIDAÇÃO DA ACTIVIDADE** prevemos continuar ou iniciar as seguintes medidas/projectos:

- **DÍSTICO DE RESIDENTE**

No decorrer de 2013 estimamos conseguir proceder à substituição dos cartões de residente actualmente em utilização por um dístico que seja mais apropriado às exigências actuais. Esta medida visa sobretudo ir de encontro às inúmeras solicitações que nos são dirigidas pelos residentes em zonas de estacionamento de duração limitada. As queixas referentes à má qualidade dos cartões são variadas o que acaba por provocar situações desagradáveis para os seus utilizadores e em última análise para a imagem da EMES, E.M.

A substituição dos dísticos de residente está dependente da entrada em vigor dos novos Regulamento Específicos que se prevê poderem estar aprovados pela Assembleia Municipal de Sintra no 1º trimestre de 2013.

O primeiro passo para a introdução de um novo dístico de residente foi dado já no decorrer de 2012 substituindo-se todos os dísticos dos avançados e avaliando-se quer a receptividade dos utentes quer as características físicas dos próprios dísticos.

Está prevista a realização de uma campanha de informação a dar conta das alterações nos procedimentos de atribuição do dístico de residente, garantindo dessa forma que as pessoas são informadas e que dispõem de tempo suficiente para procederem à respectiva substituição.

O novo dístico de residente será emitido à semelhança do que sucede com o selo da inspecção ou do seguro da viatura e manterá a limitação de zona, a indicação da matrícula e a validade do respectivo dístico, contemplando igualmente elementos de segurança que dificultem a falsificação. Após a definição do modelo a utilizar o mesmo será remetido à Câmara Municipal de Sintra para a necessária aprovação.

- **REVISÃO SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL**

Outras das medidas a desenvolver é o levantamento exaustivo dos lugares integrados nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada nas Zonas da Portela, Estefânea e Vila de Sintra e proceder às correcções que se revelem necessárias.

- **ANÁLISE ESTACIONAMENTO ZONAS EXISTENTES**

Como referido anteriormente será efectuado um levantamento exaustivo de todos os lugares de estacionamento integrados nas zonas de estacionamento de duração limitada geridas pela EMES, E.M. Na sequência deste trabalho iremos proceder à revisão da sinalização, das marcações rodoviárias mas também procuraremos na zona da Vila encontrar soluções que minimizem a escassez de estacionamento especialmente na altura da Páscoa e do Verão.

Na Zona da Estefânea merece especial cuidado e análise o estacionamento na Rua Capitão Soares Pimentel. É intenção da EMES, E.M encontrar uma solução que responda não só às necessidades dos residentes como também dos feirantes e dos utentes do mercado da Estefânea;

Uma das vertentes que será igualmente analisada em todas as zonas é a possibilidade de serem criadas bolsas de estacionamento mistas e bolsas de estacionamento apenas destinadas a residentes.

Outro dos vectores de actuação e um dos grandes objectivos da EMES, E.M para o ano de 2012 é o da **MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA**. Neste âmbito estão previstas as seguintes medidas/projectos:

- **SITE DA EMES, E.M**

O site da EMES, E.M está operacional desde 2012. Na altura revelou-se ser uma aposta vencedora já que o processo de subscrição de avenças sobretudo para os parques de estacionamento à superfície passou a ser efectuado através deste canal, acabando quase pela totalidade com o atendimento telefónico e/ou presencial. O objectivo para 2013 é tornar o site da empresa ainda mais atractivo e funcional, permitindo por exemplo que sejam geradas referências multibanco quer para pagamento de avisos, avenças de estacionamento, ou até mesmo para pagamento dos dísticos de residente que a tal estejam sujeitos. A desmaterialização em termos dos pedidos de cartão de residente ficou abaixo das expectativas, sendo um dos objectivos para 2013 proceder a uma divulgação desta funcionalidade.

- **ALTERAÇÃO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO**

Está previsto para 2013 introdução de software que assegure a emissão de Autos de Contra-Ordenação. Esta necessidade resulta não só da entrada em vigor do novo Regulamento Geral de Trânsito e Estacionamento de Sintra como também da necessidade de se garantir de forma inequívoca que a penalização pelo não cumprimento das regras definidas é suficientemente dissuasora de eventuais reincidências.

Prevê-se igualmente que em caso de não pagamento dos Avisos nos prazos estabelecidos, o sistema proceda em conformidade, desencadeando todos os procedimentos necessários à notificação do proprietário da viatura para o pagamento da contra-ordenação.

- **NOVOS MEIOS DE PAGAMENTO DO ESTACIONAMENTO**

No decorrer de 2013 esperamos ter condições para introduzir novas formas de pagamento do estacionamento à superfície nas zonas da Portela e da Estefânea de semelhança do que sucedeu em 2012 na zona da Vila. A introdução do sistema de pagamento móvel do estacionamento foi lançado em parceria entre a EMES, E.M e a PT Inovação e veio revolucionar de maneira irreversível a posição da EMES, E.M

No caso dos Parques de Estacionamento da Linha de Sintra será possível efectuar o pagamento do estacionamento diário através do saldo disponível no cartão “Lisboa Viva”. Antecipamos que esta funcionalidade esteja em funcionamento no 1º trimestre de 2013. Será assim possível efectuar o pagamento do estacionamento e utilizar a rede de transportes públicos apenas com um único cartão.

- **ANÁLISE DA VIABILIDADE DA APLICAÇÃO DO CONCEITO PARK&RIDE**

Atendendo à passagem da gestão dos parques de estacionamento afectos às estações de comboio da Linha de Sintra para a EMES, E.M, estão reunidas as condições para se darem início aos trabalhos com vista à implementação do sistema PARK&RIDE. É intenção da EMES, E.M. analisar a viabilidade da extensão deste conceito (já em vigor em Lisboa) ao Concelho de Sintra. Entendemos que este é um projecto da maior importância não só para a EMES, E.M, como também e sobretudo para a concretização de uma política integrada de transportes e estacionamento ao nível da Área Metropolitana de Lisboa. Em termos muito sucintos o conceito PARK&RIDE permite que no mesmo título, nomeadamente através do cartão “Lisboa Viva”, seja integrado o estacionamento e os títulos de transporte (autocarro, metro, comboio), substituindo inclusive os cartões de avença mensal que são disponibilizados aos utentes da EMES, E.M para os parques de estacionamento na Linha de Sintra.

- **INTRODUÇÃO DE DÉBITO DIRECTO E FACTURA ELECTRÓNICA**

Ainda no âmbito da modernização tecnológica a EMES, E.M encontra-se em negociações com fornecedores e entidades bancárias no sentido de implementar a possibilidade de Débito Directo para pagamento das avenças mensais e para a implementação da Factura Electrónica. Ambas estas medidas deverão estar disponíveis a partir do 1º semestre de 2013.

- **SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL**

A EMES, E.M implementou em 2012 o mesmo sistema documental utilizado pela Câmara Municipal de Sintra. Este projecto desenvolvido em parceria por ambas as entidades veio demonstrar que o conceito de serviços partilhados não se trata de um exercício de retórica. Com esta implementação estão reunidas as condições para uma maior desmaterialização de processos, objectivo a atingir em 2013.

O 3º grande objectivo da EMES, E.M, para 2012 é a **MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO**. Nesse domínio enquadram-se naturalmente todas as medidas referidas anteriormente, acrescentando-se ainda o seguinte:

- **FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Dando seguimento ao Plano de Formação previsto e iniciado em 2011 e que se consubstanciou na primeira acção de formação facultada pela EMES, E.M aos seus colaboradores e que versou sobre Atendimento ao Público, em 2013 estão previstas acções de formação que incidirão sobre a área comportamental e sobre a área de informática na óptica do utilizador. Prevemos ser possível a partir do 2º semestre assegurar formação profissional em Gestão de Conflitos e Excel.

Em complemento avançaremos igualmente com o curso de formação de agentes de fiscalização ajuramentados que são equiparados a autoridade administrativa podendo dessa forma proceder à emissão de autos de contra-ordenação.

III – INVESTIMENTO 2013

Conforme já referido anteriormente o investimento a realizar pela EMES, E.M no decorrer de 2013 insere-se sobretudo numa perspectiva de alargamento e reforço das zonas de estacionamento de duração limitada já existentes e que visam sobretudo conferir uma maior coerência ao estacionamento pago. O investimento previsto traduz-se assim sobretudo na aquisição de parcómetros e na aquisição da necessária sinalização vertical.

A realização do investimento depende no entanto da aprovação por parte dos órgãos autárquicos dos respectivos Regulamentos Específicos.

Sintra, 13 de Dezembro de 2012

Ana Isabel Duarte

Ana Isabel Duarte
Duarte

António Reis Rocha

António Reis Rocha

Maria Manuel Albino

Maria Manuel Albino

*
ms

E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M.
(Orçamento 2013)
Balanço Previsional de 2013



Moeda: EUR

RUBRICAS	2013
ACTIVO	
Activo não corrente:	
Activos fixos tangíveis	217,216.47
Activos intangíveis	4,344.39
	221,560.86
Activo corrente:	
Inventários	6,729.76
Estado e outros entes públicos	
Outras contas a receber	
Diferimentos	1,646.50
Activos financeiros detidos para negociação	117.03
Caixa e depósitos bancários	572,922.54
	581,415.83
Total do activo	802,976.69
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio:	
Capital realizado	250,000.00
Outros instrumentos de capital próprio	302,060.40
Reservas legais	17,732.02
Resultados transitados	134,858.23
Resultado líquido do período	12,215.72
Total do capital próprio	716,866.37
Passivo:	
Passivo corrente:	
Fornecedores	26,418.10
Estado e outros entes públicos	22,192.22
Outras contas a pagar	37,500.00
	86,110.32
Total do passivo	86,110.32
Total do capital próprio e do passivo	802,976.69

N.I.F.: 504 610 163 - Capital Social: 250.000.00 Eur - Cons. do Reg. Comercial de Sintra n.º 504610163

O Técnico Oficial de Contas:

Henrik. Paul Campos Velho

O Conselho de Administração:

Ano Isabel Alves de Azevedo
11.11.13
[Signature]

Handwritten initials

E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M.

(Orçamento 2013)

Demonstração Previsional dos resultados por naturezas de 2013



Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	2013
Vendas e serviços prestados	592,113.87
Fornecimentos e serviços externos	-288,854.00
Gastos com pessoal	-251,041.25
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	
Outros rendimentos e ganhos	
Outros gastos e perdas	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	52,218.62
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-40,002.90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	12,215.72
Resultado antes de impostos	12,215.72
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido do período	12,215.72

N.I.F.: 504 610 163 - Capital Social: 250,000.00 Eur - Cons. do Reg. Comercial de Sintra n.º 504610163

O Técnico Oficial de Contas:

Handwritten signature: Hernal Manuel Gomes Velliz

O Conselho de Administração:

Handwritten signature: Ana Isabel Nunes Duarte
Handwritten signature: [unclear]
Handwritten signature: [unclear]

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2013

Aos Senhores Acionistas e Conselho de Administração
EMES – EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA, EM (EMES)

INTRODUÇÃO

1. Para efeitos do art.º 25º, alínea j) da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2013 da EMES, consistindo, no Plano Anual de Atividades, Balanço e Demonstração de Resultados previsionais.

RESPONSABILIDADES

2. A preparação e apresentação destas informações financeiras prospetivas é da responsabilidade da Administração.

3. A nossa responsabilidade consiste em dar um parecer sobre tais informações com base na revisão efetuada.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

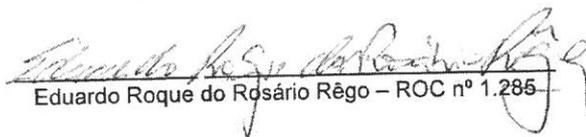
- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos gestão previsional.

PARECER

6. Baseados na nossa revisão dos suportes dos pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que dê lugar a crer que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as projecções efetuadas. Face ao exposto, somos de parecer que as informações financeiras prospetivas identificadas no ponto 1 do presente documento, estão devidamente preparadas com base nos pressupostos definidos pela Administração e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela EMES.

7. Considerando que a materialização das ações previstas, para o exercício de 2013, estão dependentes de acontecimentos futuros, e que frequentemente estes não ocorrem da forma esperada, devemos advertir que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.


Eduardo Roque do Rosário Rêgo – ROC nº 1.285

Lisboa, 14 de dezembro de 2012